



COPÉRDIA

ANO 33 EDIÇÃO Nº. 308 FEVEREIRO - 2020

SC - RS - PR

►► TECNOESTE

É SHOW, É AGRO, É TOP

A 15ª edição do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense - TECNOESTE - atingiu as metas traçadas, superou as expectativas e foi um grande sucesso. Pelo menos 32 mil pessoas passaram pelo local do evento onde conferiram 300 empresas expositoras, novas tecnologias, produtos e serviços. Para o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, o Tecnoeste deve continuar com ênfase em gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade rural como pilar temático. "Vamos continuar nessa linha de valorizar a boa gestão com qualidade de vida planejando a sucessão familiar", ressalta, concluindo que os

esforços de uma super equipe produziram o melhor e maior Tecnoeste de todos os tempos. Para o diretor do Instituto Federal Catarinense, Rudinei Expecterkoter, o evento superou as expectativas e admite que alguns ajustes devem ser feitos para a próxima edição. "Foi um show de público, expositores, alternativas tecnológicas, mas podemos evoluir ainda visando a próxima edição", salienta.

Edição Especial



EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

CONSELHEIROS

Idilse Salet Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL

Edgar Pavan

Neimar Garbim

Valdir Antunes da Cruz

Mauro Berno

Flávio Triques

Juliano Henrich

REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

Daniele Pasinato

daniele.pasinatto@coperdia.com.br

REG. PROF. 4847/SC

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

REG. PROF. 0002911/SC

ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM

13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

IMPRESSÃO - O Jornal

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
 e-mail - coperdia@coperdia.com.br
 tel/fax - (49) 3441 4200
 Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
 CEP 89 700-000
 Concórdia - Santa Catarina

SENTIMENTO DO DEVER CUMPRIDO

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



Concluimos com louvor e a sensação do dever cumprido, a 15ª edição Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense - TECNOESTE - . E agora é o momento oportuno para compartilhar o sucesso com uma equipe formada por quase mil pessoas que se debruçou sobre o evento por meses para fazê-lo da melhor forma, com esforço, dedicação e experiência, conseguiu.

É importante ressaltar o entusiasmo das equipes da Copérdia e IFC desenvolvendo um trabalho alinhado, de entendimento e objetivos comuns. Quero agradecer a Deus, pois qualquer realização, seja pessoal ou profissional, passa por ele e o Tecnoeste, não foi diferente. Não podemos esquecer os parceiros comerciais que acreditaram no evento como vitrine para apresentar novas tecnologias, produtos e serviços. É pela parceria dos profissionais da Copérdia e IFC que estiveram sempre comprometidos juntamente patrocinadores, apoiadores e os produtores e familiares que o TECNOESTE atingiu um nível de excelência, se constituindo num evento de relevância indiscutível.

Certamente despertam curiosidade as razões pelas quais a Copérdia e o IFC investem pesado no TECNOESTE. São muitas as razões que nos levam a planejar, trabalhar e investir

no evento, uma delas, é pela oportunidade de oferecer ao produtor as soluções que ele precisa para as suas atividades rurais, além de se sentir parte e identificado com o evento. São os produtores, especialmente os cooperados, a razão maior da realização do Tecnoeste. Além disso, o nosso compromisso enquanto cooperativa, é fomentar a produção primária oferecendo informações e tecnologias de manejo, boas práticas de preservação e ferramentas de gestão que facilitem a vida do produtor.

O que propomos com o Tecnoeste atingimos todos os objetivos e estamos satisfeitos por isso. O evento reuniu mais de 30 mil pessoas, ou seja, foi um grande sucesso. Mais de 300 parceiros comerciais e lideranças políticas e cooperativistas deram brilho ao evento. Sabemos que acertamos em muitas coisas mas, temos clareza de que também erramos, e vamos continuar trabalhando para reduzir a margem de erros a partir de avaliações e pesquisas que foram realizadas durante o Tecnoeste para construir a próxima edição tão boa quanto essa, ou até melhor.

Queremos dizer ao leitor que vamos continuar fazendo aquilo que acreditamos que é o trabalho compartilhado que, na prática, faz a diferença, porque cooperativismo é a união de pessoas que nas dificuldades encontram soluções para os problemas comuns. Vamos continuar firmes com foco estabelecido para o evento que é gestão, qualidade de vida e sucessão na propriedade rural, porque vejo nesses pilares uma grande identificação com as atividades de campo do nosso país, com capacidade

para desenvolvê-la. Eu e a equipe de trabalho acreditamos que esse é o caminho.

Tudo o que é possível transferir ao produtor via Tecnoeste vamos fazer porque queremos produtores bem sucedidos, com inovação, tecnologia, informação, produtividade e renda que geram bem estar e qualidade de vida ao empresário rural. Temos convicção de que quando se adota uma boa gestão seja na propriedade ou na vida pessoal, tudo fica simples e mais fácil para tomar medidas assertivas garantindo vida melhor e estimulando a sucessão, afinal, organização, renda e qualidade de vida facilitam a sucessão.

Olhando para o passado, entendemos o presente. Os indicadores de 20 anos atrás comparados com os atuais, são diferentes e permitem compreendermos o quão é importante o processo de gerenciamento e gestão na propriedade. E o trabalho de todos faz do Tecnoeste uma porta de entrada para o produtor mirar a agricultura 4.0 moderna com conceitos de gestão de um novo tempo que vai colocar o produtor em outro patamar pelos acertos nas decisões e escolhas de ferramentas para gerir de forma profissional a empresa rural.

Precisamos utilizar as informações de forma adequada, pois de nada adianta ter a informação e não utilizá-la de forma correta, não ter atitude com ela. Por mais que o produtor esteja num nível bom de produtividade e renda, utilizando de forma adequada as novas tecnologias, os resultados serão ainda melhores. Esse é um grande tema que precisa ser trabalhado.

Perguntas e respostas sobre o CORONAVÍRUS

O que são coronavírus? Os coronavírus (CoV) compõem uma grande família de vírus, conhecidos desde meados da década de 1960.

Qual a origem da epidemia atual?

A origem ainda não está elucidada. Acredita-se que a fonte primária do vírus seja animal, provavelmente em um mercado de frutos do mar e animais selvagens vivos em Wuhan (Onde ocorreu o 1º caso)

A transmissão do coronavírus acontece entre humanos?

Sim, pelo ar, por meio de tosse ou espirro, pelo toque ou aperto de mão ou pelo contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido então de contato com a boca, nariz ou olhos. Cerca de 20% dos indivíduos infectados evoluem com gravidade. Há relatos em publicações médicas de pacientes sem febre, apenas apresentando sintomas respiratórios, que foram diagnosticados com o novo coronavírus. Pessoas acima de 60 anos e

pacientes com outras condições clínicas (por exemplo: diabetes, doenças cardíacas) podem ter manifestações mais graves.

Encomendas vindas da China podem transmitir o novo coronavírus? Não há qualquer evidência de transmissão do vírus por objetos

Qual é o período de incubação do novo coronavírus?

Ainda não há uma informação exata. Presume-se que o tempo de exposição ao vírus e o início dos sintomas varia de 2 a 14 dias

Posso tomar um antibiótico para prevenir contra o novo coronavírus?

Não. Antibióticos não estão indicados nem para prevenir nem para tratamento, pois não agem contra vírus, somente bactérias.

Tomei a vacina contra a gripe, Estou protegido contra o novo coronavírus?

Não. A vacina da gripe protege somente contra o vírus influenza.

Como reduzir o risco de infecção pelo novo coronavírus?

Evitar contato próximo com pessoas com infecções respiratórias agudas; lavar frequentemente as mãos por pelo menos 20 segundos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente e antes de se alimentar. Se não tiver água e sabão, use álcool em gel 70%, caso as mãos não tenham sujeira visível; usar lenço descartável para higiene nasal; cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir; evitar tocar nas mucosas dos olhos; higienizar as mãos após tossir ou espirrar; não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas; manter os ambientes bem ventilados; evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações.

FONTES: Ministério da Saúde do Brasil / ANVISA / Organização Mundial da Saúde (OMS)

▶▶ TECNOESTE

O EVENTO SOB A ÓTICA DAS LIDERANÇAS

Autoridades presentes reconheceram a importância do evento para o desenvolvimento do agro de Santa Catarina



VICE-GOVERNADORA Daniela Cristina na abertura do Tecnoeste

O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense - TECNOESTE -, mostrou sua pujança em sua 15ª edição com uma abertura concorrida, marcada pela presença da vice-governadora de Santa Catarina, Daniela Cristina Reinerh, secretário de agricultura e pesca, Ricardo Gouvêa, autoridades, líderes do sistema cooperativo, mais de 300 expositores e 32 mil visitantes.

O presidente da OCESC e SESCOOP, Luis Vicente Suzin, observou que os associados que visitam o Tecnoeste, levam o que há de melhor em tecnologia para suas propriedades. Além disso, as empresas que expõem investem a cada ano mais em informações e soluções técnicas. “O que seria da agricultura se não fosse o sistema cooperativo com investimento como esse evento?”, questiona.

excelência. “Cada real investido no produtor temos o retorno, temos safra recorde e renda. Vimos muitas novidades no Tecnoeste que auxiliam a vencer o jogo da concorrência, através de novidades tecnológicas e muitas informações”, afirmou.

O segundo vice presidente e diretor estratégico da Copérdia, Valdemar Bordinon, relatou que o Tecnoeste é uma oportunidade para o repasse de tecnologias e ferramentas de gestão aos produtores. “Foi gratificante presidir o Tecnoeste por 12 anos e aqui quero agradecer a equipe de trabalho que tanto fez para consolidar esse evento”, disse.

O deputado estadual, Moacir Sopsela, disse que a difusão de tecnologias transforma a região em celeiro de produção de grãos e proteína. “O evento mostra novas tecnologias e

Ele revelou que o cooperativismo de SC Cresceu 12%, com faturamento de R\$ 40 bilhões de reais em 2019 e gerou mais quatro mil empregos no cooperativismo. No nosso estado o sistema representa muito em trabalho, crescimento e desenvolvimento”, pontua.

O presidente da FECOAGRO, Cláudio Post, afirmou que SC tem grande produtividade e capacidade de transformar commodities em produtos com valor agregado e de

O prefeito de Concórdia, Rogério Pacheco se disse satisfeito em participar do Tecnoeste, evento que ao longo dos anos, segundo ele, mostrou coisas positivas, ações que vieram ao encontro dos interesses do meio rural impulsionando de forma significativa a economia. “O evento foca na produtividade, renda, qualidade de vida, orientações que são disponibilizadas e vão de encontro da necessidade do produtor”, ressaltou.

Segundo Pacheco, o agro é uma matriz econômica que cresce cada vez mais. “A economia agradece esse segmento e em especial o empreendedor rural. Estou feliz em participar e apoiar o Tecnoeste pelo que representa em produtividade e melhora de vida dos produtores rurais”, afirmou. Ele salientou que tem consciência do que representa o Tecnoeste para o meio rural. Revelou que do movimento econômico do município, 65% vem do agro e tem reflexo direto a partir de eventos como o Tecnoeste.

Ricardo Gouvêa afirmou que o Tecnoeste é um espetáculo, um show, de novas tecnologias, cultivares, manejo, equipamentos, máquinas, conhecimento para aplicar na propriedade rural, transformando SC num estado competitivo. “Temos um estado com apenas 1,12% do território nacional, mas tem os melhores índices de produtividade e o Tecnoeste dá importante contribuição para esse status”, disse.

A vice governadora Daniela Cristina Reinerh disse que é bom constatar o esforço para produzir e colocar o Oeste em destaque nacional em produção de proteína. Segundo ela, 70% das exportações de Santa Catarina tem origem no agro e é o resultado de muito trabalho. “Contem comigo, estarei ao lado do produtor e do agro”, assegurou.

Daniela se disse encantada pelo carisma da feira, dos jardins que, segundo ela, encanta os olhos e o coração. “Quero reconhecer o trabalho do empreendedor rural, cooperados e sistema cooperativo. É o momento de unir esforços para fortalecer o Oeste e dar seqüência a história de sucesso”, afirmou.

Ela comentou também que o sistema cooperativista do Oeste surgiu pela dificuldade e não havia outra alternativa que não fosse buscar o desenvolvimento e qualidade de vida, via sistema e agro negócio. “As dificuldades foram superadas com trabalho, produtos de qualidade, eficiência e gestão. Foram muitas dificuldades superadas, mas a causa foi abraçada e deu resultados”, ressaltou.

A vice governadora comentou que os produtores podem evoluir ainda mais com mais tecnologia, inovação, informação, produtos e serviços que são disponibilizados no Tecnoeste. “Espero o apoio de vocês para juntos buscarmos o que o Estado precisa. O Brasil ficou de pé na crise pelo agro, e por isso precisa ser reconhecido como pilar da economia e exportação”, finalizou. Ela disse ao finalizar que a rota do milho é um objetivo do Governo do Estado e etapas importantes já foram superadas para viabilizar a entrada do produto por corredores no Mercosul.



PREFEITO de Concórdia Rogério Pacheco enaltecendo o Tecnoeste e o retorno do agro

movimenta a economia da região. O cooperativismo tem grande importância no sistema financeiro regional e o Tecnoeste contribui de forma significativa”, assinalou. Segundo ele, Santa Catarina é o quinto maior produtor de alimentos do Brasil por suas características e vocação do agricultor. “Os deputados de Santa Catarina têm noção da importância da importação do agronegócio e trabalham em defesa do setor todos os dias”, garantiu.

▶ TECNOESTE 2020

“EVENTO É VITAL À REGIÃO”

Vanduir Martini e Rudinei Expecterkoter se rendem ao sucesso do Tecnoeste e prometem grande evento em 2022



PRESIDENTE da Copérdia, Vanduir Martini cobrando apoio do Estado

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini afirma que é um momento importante para a cooperativa e IFC mostrar o que se iniciou há 20 anos com o primeiro Tecnoeste. “É um evento que difunde tecnologias para cuidar do meio ambiente, produção, produtividade, gestão e sustentabilidade e esse papel o Tecnoeste sabe fazer”, analisou.

Martini destaca a importância da Copérdia na economia dos municípios onde atua. “Somos importantes para o mundo com produção de proteína mas enfrentamos dificuldades. Temos números mostrando que o agro representa de 60% a 80% do retorno econômico dos municípios onde atuamos”, revela. Ele disse ainda que há necessidade de engajamento de todas as forças para melhorar as condições do campo e o governo precisa trabalhar e deixar trabalhar. “Temos uma

usina pronta há seis meses e não conseguimos ligar. Um silo de R\$ 11 milhões de reais pronto e não está sendo permitido passar com a rede elétrica sobre a rodovia. Nas propriedades não é diferente, o produtor faz investimentos, vem em busca de tecnologias, mas a burocracia atrasa o processo. Os políticos precisam ser solidários, ter atitude, ações fortes, concretas em favor do setor produtivo”, reclama.

O presidente da Copérdia disse que os indicadores mostram a importância do trabalho da cooperativa, que fixa o homem no campo, que trás renda, sucessão na propriedade, qualidade de vida do produtor. “Se o produtor não tem qualidade de vida, não fica no campo. Estamos longe ainda mas sabemos onde queremos chegar”, disse.

O diretor do IFC, campus Concórdia, Rudinei Expecterkoter, observou que foi um momento

especial para os realizadores a 15ª edição do Tecnoeste. “Primeiro é importante ressaltar a parceria, o evento é realizado graças a união de uma instituição pública e uma cooperativa, por isso é algo para ser valorizado e dado a devida atenção”, ressalta. Segundo ele, esse é um evento grandioso, um dos maiores de toda a rede federal de IFC. Ele disse também que para o instituto como instituição de ensino pesquisa e extensão, o Tecnoeste é a oportunidade para levar à comunidade as pesquisas desenvolvidas nos laboratórios do IFC e propiciar aos alunos esse contato com produtores e empresas e visitantes. “O aluno aprende, tem possibilidade de estágio e emprego, além de ter o contato com o agricultor que vem em grande número e é o foco do evento. O Tecnoeste é uma ótima oportunidade de aprendizado aos alunos”, afirma.

O vice presidente da Aurora, Neivor Canton, afirmou que o Tecnoeste é a evolução do campo com

suas tecnologias, ferramenta e informações que são imprescindíveis para o desenvolvimento do campo. “A vocação e a cultura de quem habita a região, consolida o sistema de produção auxiliado por um evento como o Tecnoeste”, afirmou. Segundo ele, ter no governo um defensor nesse modelo que é decisivo para criar expectativas o jovem é importante. “O que seria da região se não fosse apostar no que sabemos fazer e hoje somos vistos no mundo como um dos grandes polos em produção de proteína?”, comenta.

Segundo Canton, é preciso cooperar porque é mais fácil avançar quando se dá as mãos no mesmo endereço de esforços. As cooperativas se preocupam mais com as pessoas e seu bem estar do que com produção de suínos, aves e leite”, assinalou e concluiu que os programas sociais são fundamentais para impulsionar a setor produtivo, gerando economia, através dos mesmos”.



RUDINEI EXPECTERKOTER - feliz com os resultados do Tecnoeste

FLORAVAC PLUS

◇ Associação da probiótico com zinco, cobre, selênio, cromo e vitamina A, D e E para complementar a dieta de bovinos.

FLORAVAC PREMIUM

◇ Suplemento vitamínico e mineral associado com probiótico, indicada para auxiliar na complementação da dieta e no equilíbrio da microflora ruminal e intestinal.

0800 646 2026

www.laboratorioprado.com.br



▶▶ CLENIO ARBOIT

TRÊS DÉCADAS DEDICADAS À COPÉRDIA

Gerente de Controladoria fala com orgulho sobre sua história na cooperativa em mais de 30 anos de trabalho

Iniciei minha trajetória na cooperativa em 1985. Neste período, vivenciei o crescimento e a consolidação da Copérdia que, atualmente, é uma das maiores do estado. Mesmo com todas as dificuldades regulatórias impostas no Brasil para quem quer produzir/empregar, tais como: trabalhistas, econômicas, tributárias, ambientais, a Copérdia tem superado essas adversidades. Em uma década, saiu de R\$292,6 milhões (2009) para R\$1,572 bilhões de faturamento em 2019. Isso é fantástico.

O setor de Controladoria desenvolve diversas ações como: coordenar a elaboração do planejamento, metas de faturamento, despesas, resultado e outros indicadores estratégicos; desenvolver mecanismos de controle sobre o processo de planejamento dos negócios; identificar os fatores que impedem o atingimento de metas; auxiliar na identificação de ações/estratégias de solução sobre metas não

atingidas; propor melhorias nos indicadores estratégicos e organizacionais e desenvolver ações de orientação e capacitação aos usuários do sistema de informações gerenciais. Por fim, assegurar os dados ao conselho de administração, diretoria, gestores de negócios para análise dos números e para tomadas de decisões.

Cedido pela Cooper Central – Aurora à Coperdía de 1985 até 2006, sempre me senti parte desta equipe, desta família. Tive o privilégio de trabalhar em áreas diferentes com equipes de colaboradores fantástica, até 2009, na gerência do fomento de suínos, uma passagem de cinco anos na gerência de compras, conjugando com a gerência de controladoria. São três décadas e meia de relações com a Copérdia, colecionando amizades, superando dificuldades e comemorando vitórias. Foi na Copérdia, inclusive, que conheci minha esposa e, assim, constituiu uma família maravilhosa.



MOMENTO marcante:
Viagem de Clenio com a família ao Canadá



“São três décadas e meia de relação com a Copérdia, colecionando amizades, superando dificuldades e comemorando vitórias”

Clenio Arboit

Nome: Clenio J. Arboit
Casado com: Janair C. Treméa Arboit
Filhos: Kalinka Treméa Arboit (17 anos)
Quanto tempo de Copérdia: 35 anos
Como é a relação com a cooperativa: ótima, sendo sócio também
Cor: azul celeste
Prato: sendo descendente de italiano, aprecio “tortei”
Lazer: encontro com família, com amigos, músicas, viagens...
Livro: Antônio Ermírio de Moraes – Memórias de um diário confidencial
O Que te irrita: falta de ética; inércia.
Família: uma benção divina
Amigos: substituem sessões de terapias
Time: Internacional
Futuro: se arquiteta diariamente, vivendo o presente com valores éticos e morais
Viagem: Com minha esposa e filha ao Canadá.
Em uma frase: O que representa a Copérdia na sua vida: Proporcionou minha ascensão pessoal e profissional.

▶ TECNOESTE 2020

BOVINOCULTURA EXPÕE SUA FORÇA

Tecnoeste colaborou para ampliar a visibilidade da atividade de bovinocultura de corte

A Bovinocultura de Corte foi mais um setor representado no Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. “Estamos muito satisfeitos com o crescimento da nossa atividade. Entendemos que o Tecnoeste é mais uma forma de divulgarmos as potencialidades desse setor. É um evento grandioso em que grandes empresas compartilham suas tecnologias nos mais diversos setores. Esse, em particular, é um ano fundamental para consolidação do nosso trabalho”, destaca o coordenador da Comissão de Bovinocultura de Corte, Haroldo Vendruscolo.

A fase de ascensão do setor de Bovinocultura de Corte está alicerçada à qualidade dos animais produzidos na região. “Temos uma genética diferenciada. A cada ano, nossos produtores estão avançando neste quesito. O mercado vem nos oferecendo uma resposta

muito positiva. Acreditamos que um evento como o Tecnoeste contribui para que o setor continue neste processo de aprimoramento, de emprego de novas tecnologias e da busca incessante pela qualidade. Essa sinergia transmite confiança e garante mais competitividade no mercado”, sublinha Vendruscolo.

O estande da Bovinocultura de Corte recebeu muitos visitantes. Produtores de Concórdia e de outras regiões buscaram informações sobre a atividade e se impressionaram com a qualidade dos animais que foram apresentados. “Foi uma oportunidade para uma saudável troca de ideias com outros produtores, mas também para encaminharmos negócios. Nós da Comissão de Bovinocultura de Corte não temos dúvidas de que o Tecnoeste cumpriu com todos os seus propósitos”, avalia Haroldo Vendruscolo.



Público visita estande da Bovinocultura de Corte

▶ TECNOESTE 2020

PRESERVAR EM CONJUNTO É O CAMINHO

Estande do Meio Ambiente no Tecnoeste recebeu grande número de visitantes.

O Meio Ambiente é um tema que faz parte do dia a dia da Copérdia. No Tecnoeste, diversas entidades se uniram para destacar as ações que são desencadeadas neste setor. Conforme a coordenadora da Comissão do Meio Ambiente, Samara Romani, a conjugação de forças entre todas as entidades é fundamental para mostrar que a região está atenta à preservação dos recursos naturais. Os integrantes da comissão ficaram satisfeitos com a participação no Tecnoeste. “Aprovação de todos os participantes, oportunidade de divulgação e educação ambiental, bom público e interessados nas alternativas ambientais apresentadas, muitos produtores procuraram o espaço para buscar informações sobre temas atuais, como: outorga, CAR e legislação. O espaço do Meio Ambiente foi amplo e teve sombra para amenizar



o calor. Aprovação das ruas cobertas e boas vendas do projeto de agricultura orgânica exposto no espaço.”, declara Samara.

O estande do Meio Ambiente recebeu um grande público. Durante os três dias do Tecnoeste, muitas orientações foram transmitidas. Os representantes das

entidades (integrantes da Comissão) se revezaram e repassaram informações sobre a proteção dos recursos naturais, explicando como cada cidadão pode contribuir para que se tenha um meio ambiente equilibrado, com atitudes sustentáveis e com mais respeito à vida e à natureza. Os membros

da Comissão do Meio Ambiente ficaram avaliaram de forma positiva os resultados que tiveram no Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. Eles concluíram o evento no dia 20 de fevereiro com a certeza do dever cumprido e com a expectativa de que mais vidas sejam impactadas (através

**MATERIAIS
orientativos
foram
distribuídos**

de uma consciência ambiental) no próximo Tecnoeste em 2022.

As entidades integrantes da Comissão do Meio Ambiente são: Escola Municipal Romeu de Sisti-Planalto; UnC - Universidade do Contestado - Concórdia; PMA - Polícia Militar Ambiental - Concórdia; Consórcio Lambari; AMAUC - Associação dos Municípios do Auto Uruguai Catarinense; ECOPEF - Equipe Co-Gestora do Parque Estadual Fritz Plaumann; Comitê do Rio Jacutinga; CDA - Centro de Divulgação Ambiental da Usina Hidrelétrica de Itá; EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Concórdia e algumas empresas privadas: Terra Análises - Laboratório de Análises Ambientais; POLETTO - Planejamento Ambiental; REGINATTO - Consultoria e Assessoria Ambiental e EMW - Consultoria e Planejamento.

▶▶ TECNOESTE 2020

EVENTO DÁ ÓTIMA RESPOSTA COMERCIAL

Empresários ficam satisfeitos com as vendas e prospecções no setor de máquinas e equipamentos

O coordenador da Comissão de Exposição de Máquinas e Equipamentos, Antonio Marcos Ceconello, pontua que os empresários do setor avaliaram positivamente o evento. "Tivemos várias empresas do ramo de máquinas e equipamentos presentes, com tecnologias altamente avançadas e diversificadas. Os expositores ficaram muito satisfeitos. O Tecnoeste evoluiu muito na parte de estrutura física. A relação Copérdia e Instituto Federal foi fantástica. Essa simbiose ajuda a explicar o sucesso do evento", sublinha.

As empresas apresentaram ao público máquinas e equipamentos de última geração, proporcionando aos agricultores excelentes opções de compra. "Os produtores tiveram acesso a uma tecnologia de ponta. O que

há de melhor no mercado na área de máquinas e equipamentos foi exposto. Além de fechar negócios, as empresas também fizeram muitas prospecções", explica.

Produtores de diversas cidades do Sul do país visitaram o estande das máquinas e equipamentos. Eles conheceram as tendências e ficaram por dentro de todas as novidades voltadas a esse setor. "As tecnologias foram apresentadas. Elas se renovam a todo o momento. Durante o Tecnoeste, os produtores assimilaram muitos conhecimentos sobre esse setor. É fundamental saber quais as tendências e quais as soluções que o mercado vem produzindo para melhorar a vida do homem do campo, aumentando a produtividade, elevando a qualidade e reduzido custos", complementa.



MÁQUINAS de última geração foram expostas no Tecnoeste

Cooperado Copérdia produz leite com um "Q" a mais.

Os produtos da marca Tortuga® favorecem o aumento da produtividade e do lucro. Afinal, leite de qualidade é mais valorizado pelo mercado.



TORTUGA® Uma marca 

▶ TECNOESTE 2020

COMO PRODUZIR MADEIRA COM RETORNO

Tecnoeste potencializou interação com os produtores, que esclareceram dúvidas sobre a atividade.

A Comissão de Reflorestamento aproveitou o Tecnoeste 2020 para divulgar os produtos da Unidade de Tratamento de Madeira, localizada em Itá. De acordo com o coordenador, Marcelo Rodio, muitas pessoas passaram pelo estande do Reflorestamento para saber como funciona o sistema de tratamento de madeiras, quais os resultados, como é o plantio e quais as tendências de mercado. “O Tecnoeste é um espaço fértil para interagirmos com os produtores, mas também é uma grande oportunidade para fechamento e prospecção de negócios”, observa Rodio. Segundo Rodio, uma das novidades foi o GPC 23 (clone de *Eucalyptus grandis*). “Mostramos aos visitantes que essa é uma planta com crescimento mais rápido, uma madeira

de excelente qualidade, para a indústria, com um índice menor de rachaduras, consequentemente menor perda de matéria prima e produtos com maior valor agregado”, detalha.

De acordo com Marcelo Rodio, o Tecnoeste foi uma oportunidade para transmitir orientações ao público. “Durante esses três dias, conversamos com muitas pessoas, esclarecemos sobre muitas dúvidas sobre o tratamento da madeira e a qualidade do produto que entregamos. Acreditamos que cumprimos a missão de levar conhecimento ao público. O Tecnoeste é um evento que tem um forte viés educativo e orientativo. Foi isso que nos propusemos a repassar aos visitantes. Estamos muito satisfeitos com o número de visitantes e com a interação



PÚBLICO recebeu orientações no estande do Reflorestamento

que tivemos com as pessoas. Nossa avaliação é a melhor possível”, assinala.

Os produtos da UTM

Durante o Tecnoeste, a Comissão de Reflorestamento apresentou ao pú-

blico os produtos que são comercializados através da Unidade de Tratamento de Madeira, como: tábuas de eucalypto para construção de mangueiras, tramas para cerca, madeiras para construção civil de pinus como: tábuas brutas, aplainadas,

caibros, linhas, espelhos, tábuas divisórias, pranchas e ripas para deck, e toda a linha tradicional de palanques para cerca, postes para galpão, os quais atualmente respondem por cerca de 90% das vendas da unidade.

INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

www.portalsyngenta.com.br

ADVERTÊNCIAS

PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvulas com a boca.
- Prevenção socorro e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preservar a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lago, fonte, rio e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser envasadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada. (triplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.



LEIA ATENTAMENTE O RÓTULO, A BULA E O RECEITÁRIO AGRÔNOMICO, OU FAÇA-O A QUEM NÃO SABER LER.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITÁRIO AGRÔNOMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)
Etila e Cyprina 400 EC – Classe I Extremamente Tóxico

Classificação de Periculosidade Ambiental (IBAMA)
Etila e Cyprina 400 EC – Classe II Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informar e realizar o Manejo Integrado de Pragas.
Descarte Conscientemente as Embalagens e Restos do Produto.
Restrições de uso no Estado de Paraná. Consulte a Bula do Produto.



MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

syngenta.

▶▶ TECNOESTE 2020

INOVAÇÃO PAUTA A SUINOCULTURA

Público visitante conheceu como funciona a cadeia de produção da suinocultura da Copérdia

O setor de Suinocultura movimentou um grande público no Tecnoeste 2020. Produtores de diversas regiões do país visitaram o espaço e conheceram as tecnologias, apresentadas pelas mais de 30 empresas parceiras que estiveram presentes. Conforme o coordenador da comissão de suinocultura do Tecnoeste, Arlan Lorenzetti, foram demonstradas as maiores tendências tecnológicas, englobando fatores como: genética, qualidade dos animais e índices e produtividade. “O Tecnoeste 2020 foi caracterizado pelas inovações. E, neste aspecto, observa-se claramente, que todas as ações introduzidas no evento deste ano tiveram o respaldo do público. Na área de Suinocultura, tivemos a oportunidade de mostrar às pessoas como funciona (na prática) a cadeia produtiva suinícola, disseminamos novas tecnologias e tivemos a relevante presença de mais de 30 empresas parceiras, que fizeram a demonstração de seus produtos, interagindo com os produtores. O Seminário da Suinocultura também foi um sucesso, contando com a presença de renomados palestrantes, que abordaram questões fundamentais para o desenvolvimento do setor”, assinala.

De acordo com Arlan Lorenzetti, no estande da Suinocultura, os produtores visualizaram equipamentos de última geração, focando



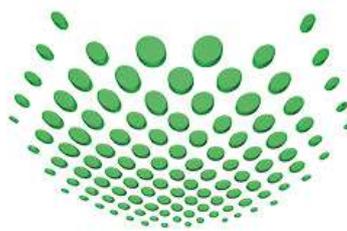
principalmente na qualidade de vida do produtor. Uma das novidades que chamou a atenção do público foi o Circuito da Suinocultura, que mostrou como funciona um fomento de suínos e o ciclo de produção (desde a melhoria genética até a indústria). Ao final da visita, foi realizada uma degustação de pratos à base de carne suína. No total, foram 45 minutos de visita. Foram abordados aspectos como: gestão, biossegurança e sucessão familiar. “Só faremos sucessão se promovermos o desenvolvimento econômico das propriedades. Entendemos que o produtor precisa estar atento às novas tecnologias, mas também deve levar em conta a gestão, uti-

lizando as mais modernas ferramentas disponibilizadas no mercado”, explica Lorenzetti. Empresas de vários países expuseram suas tecnologias no estande da Suinocultura, deixando os produtores bem informados sobre as tendências voltadas a esse setor.

Segundo o coordenador da Comissão de Suinocultura do Tecnoeste, Arlan Lorenzetti, o setor suinícola está em plena ascensão na região, projetando a ampliação do número de animais que serão entregues diariamente à Cooperativa Central Aurora. Para o mês

de maio, a Copérdia projeta entregar 5.832 suínos/dia. “Isso representa até o final do ano mais de 70 mil matrizes, produzindo leitões que são destinados à Cooperativa Central Aurora, que é um nosso grande foco de trabalho, finaliza Lorenzetti.

CIRCUITO da Suinocultura detalhou o ciclo de produção



Tecnoeste



ARTEFATOS ARABUTÃ

49 3448 0038 ☎ 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.



▶ TECNOESTE 2020

AVANÇOS NO CAMPO DA GENÉTICA

Genética de ponta foi destaque no Tecnoeste no julgamento de novilhas dos produtores de leite

A melhoria significativa na área de genética foi um dos fatores que ficaram evidenciados pelo setor de Bovinocultura de Leite no Tecnoeste 2020. A informação é do coordenador da área, Flávio Durante. Um dos destaques foi a apresentação do Projeto Five, que está alicerçado no melhoramento genético através de transferência de embrião. Neste contexto, o Modelo Genético Aurora (MGA) também esteve em evidência no Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. Conforme Durante, os avanços genéticos ficaram comprovados no julgamento dos animais. “O julgador foi Enedir Zanchetti, que tem muita tradição em julgamentos desse gênero. Ele elogiou a qualidade genética dos animais. Perante aos produtores, a análise é

a mesma. Geneticamente, nós estamos aprimorando muito o nosso rebanho leiteiro. Isso é importante para o produtor ter mais rentabilidade, melhor qualidade e animais de maior longevidade”, explica.

De acordo com Flávio Durante, outro ponto alto do Tecnoeste foi o Seminário do Leite, que ocorreu no auditório do Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia, e que contou com um número expressivo de produtores. “Os palestrantes demonstraram um alinhamento de ideias e o principal objetivo foi atingido, ou seja, a transmissão de conhecimentos aos participantes”, acentua. Segundo o coordenador da Comissão de Bovinocultura de Leite, o campo agrostológico possibilitou a apresentação de uma grande



QUALIDADE dos animais comprovada durante o Tecnoeste

variedade de pastagens. O Projeto Copérdia Leite Mais também esteve em destaque no Tecnoeste. “É um projeto diferente, que propõe uma perspectiva mais profissional à produção de leite. A busca pela eficiência na atividade é cada vez maior. O projeto está mudando a forma de produzir e está sendo muito bem aceito pelos produ-

tores. Tivemos importantes investimentos na estrutura do estande da Bovinocultura de Leite nas áreas de resfriamento, escritório, máquinas e sistema de ordenha”, pontua.

Por fim, Flávio Durante assinala que a avaliação do Tecnoeste é a mais positiva possível. “Tivemos uma expressiva presença de produtores em nosso estande. Os

produtores gostaram muito do que viram. O Tecnoeste foi muito bem avaliado. Acredito que, mais uma vez, cumprimos a finalidade de preparar os nossos produtores para os desafios da atividade, levando em consideração as mudanças que já estão ocorrendo na produção de leite na região e no país como um todo”, finaliza.

• Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.

• Muito mais dias de proteção.

• 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:

aplicourendeui.com.br

Elatius

Aplicou, rendeu.




Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte com segurança os embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso e irritante. Evite contato com a pele e os olhos. Use equipamento de proteção individual adequado para a atividade. Evite fumar, beber ou comer durante o uso. Evite a liberação de produtos químicos no ambiente. Mantenha este produto e suas embalagens longe de crianças e animais domésticos.

© Syngenta, 2016.

casas 0800 704 4304 www.syngenta.com.br

Roundup
Original Mais

LANÇAMENTO

**A TRADIÇÃO DO ORIGINAL
DE SEMPRE, AGORA COM
MAIOR CONCENTRAÇÃO.**

Além de ser mais moderno, sustentável e com uma melhor diluição, o novo **Roundup® Original Mais** possui também uma concentração ainda maior (480 g/L de equivalente ácido).

Conheça todos os produtos da família Roundup® e descubra qual deles é o ideal para os seus negócios.

**FAMÍLIA ROUNDUP®
NOSSA MAIOR TRADIÇÃO
É EVOLUIR SEMPRE.**



www.roundup.com.br

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana e animal, e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



▶ TECNOESTE 2020

O CRESCIMENTO NA OVINOCULTURA

Qualidade das ovelhas despertou a atenção do público no estande da ovinocultura nos três dias da feira

O estande do setor de Ovinocultura recebeu um expressivo número de visitantes durante o Tecnoeste. Muitos produtores, buscaram informações sobre a atividade, que vem se qualificando e se desenvolvendo cada vez mais no Alto Uruguai Catarinense. Segundo o coordenador da Comissão, Dirceu Rigo, a qualidade da carne, aliada ao sabor, têm sido os diferenciais dessa atividade, fatores que têm impulsionado as vendas. “A procura na região é imensa. É tão grande que nossos produtores não conseguem atender à crescente demanda. O Tecnoeste nos dá a oportunidade de divulgar a Ovinocultura, potencializando ainda mais o setor. Ficamos muito satisfeitos com a

experiência de ter participado mais uma vez de um evento que é destaque no estado e no país”, pontua.

As tecnologias e as inovações do setor de Ovinocultura foram demonstradas no Tecnoeste, que ocorreu de 18 a 20 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. Conforme Rigo, além de negócios, o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense permitiu que o público conhecesse mais sobre a atividade. “O Tecnoeste representa um espaço privilegiado para divulgarmos a Ovinocultura. É uma atividade que tem despertado a atenção de muitos produtores. Recebemos muitos visitantes em nosso estande e tivemos a oportunidade

de repassar uma gama de informações sobre a atividade. Encerramos o evento com a convicção do dever cumprido. O Tecnoeste foi um sucesso em todos os aspectos”, acrescenta.

De acordo com Dirceu Rigo, a Comissão de Ovinocultura foi coordenada pelo Núcleo de Criadores de Cordeiros do Alto Uruguai Catarinense, que conta com cerca de 87 associados. O objetivo do Núcleo é disseminar a Ovinocultura, mostrando o potencial que a atividade tem. “Já tem propriedades com um grande número de animais e um bom mercado para ser explorado. É um trabalho desenvolvido com muita seriedade e transparência”, complementa. A atividade de Ovinocultura se destaca



OVINOCULTURA teve espaço no Tecnoeste e boa visitação

pela qualidade dos animais e pelo apreciável sabor da carne. “Temos mercado para todos os animais que produzimos. Se tivéssemos,

talvez, três vezes mais a nossa produção, conseguiríamos atender plenamente o mercado de Concórdia”, destaca Rigo.

SISTEMA CATARINENSE DE COMUNICAÇÃO COOPERATIVISTA

PROGRAMA COOPERATIVISMO EM NOTÍCIA

- ▶ Canal Rural - Sábado às 8h30
reprise quinta-feira às 11 horas
- ▶ SBT/SC - Domingo às 9h30
- ▶ Record News - Sábado às 9 horas
reprise domingo às 11h30
- ▶ TV da Cidade/Joinville - Domingo às 7h30
- ▶ TV COOP/SC - Sábado e domingo às 13h
Segunda às 13h05 / Terça às 7h10

PROGRAMA RESENHA DO COOPERATIVISMO E AGRONEGÓCIO

- ▶ Canal Rural - Diariamente às 6 horas

RÁDIO FECOAGRO
Mais de 70 emissoras
confira em www.fecoagro.coop.br

- ▶ Agronegócio Hoje
- ▶ Informativo Agropecuário

Todo o conteúdo disponível em www.fecoagro.coop.br e aplicativo TV COOP/SC com programação 24 horas

O agronegócio e o cooperativismo catarinense para o mundo



www.fecoagro.coop.br

CONCÓRDIA

POÇOS ARTESIANOS

0800 647 7000 • 49 3442.5333

PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS - MANUTENÇÃO DE MOTOBOMBAS E QUADROS DE COMANDO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24H

▶▶ TECNOESTE 2020

TECNOLOGIAS EM DESTAQUE NA AGRICULTURA

Tecnologias reduzem e humanizam a mão de obra e otimizam resultados na propriedade

O setor de Agricultura esteve muito bem representado no Tecnoeste 2020. Quem visitou o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense conheceu as novidades sobre as culturas básicas da região como: milho, soja, sorgo e pastagem. O produtor teve acesso às mais novas tecnologias destinadas à melhoria da produtividade dessas culturas. Também foram apresentadas inovações nas áreas de genética, combate às pragas e controle de plantas invasoras.

O coordenador da Comissão de Agricultura, Paulo Rogério Pereira da Silva, destaca que o Tecnoeste é uma ponte entre as tecnologias e o produtor. O setor de agricultura compartilhou com o público diversas novidades e soluções que vi-

sam melhorar os resultados nas propriedades rurais. O evento foi mais um espaço importante para a divulgação das Sementes Copérdia, que são caracterizadas pelo emprego de uma tecnologia de ponta, que possibilita mais produtividade e qualidade superior. São sementes que possuem cultivares que proporcionam ao produtor ciclos diferentes, tecnologias diferentes em um sistema integrado de plantio. Outra atração foi o uso de drones para o sistema de pulverização de lavouras. Segundo Paulo Rogério Pereira da Silva, é uma tecnologia que pode garantir a realização de serviços como: aplicações de defensivos para controle de pragas e doenças, monitoramento de área e georreferenciamento.

“O drone tem sido mais uma importante tecnologia em benefício do agricultor”, assinala Paulo Rogério.

A Agricultura de Precisão foi mais um ponto forte do Tecnoeste. Esse sistema pode trazer benefícios significativos aos produtores, garantindo mais produtividade e, sobretudo, mais rentabilidade nas lavouras. Todos esses conhecimentos foram compartilhados com os agricultores que participaram do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. Além das demonstrações das plantas, palestras e seminários fizeram parte da programação. Muitos agricultores (das mais diversificadas regiões) participaram do Tecnoeste e observaram as novidades apresentadas pela Comissão de Agricultura.



SEMENTES Copérdia em destaque no Tecnoeste

ENCONTRO DE INOVAÇÃO E PRODUTORES



ESTANDE da Piscicultura no Tecnoeste

O Tecnoeste 2020 cumpriu com o propósito de transmitir conhecimentos e disseminar novas tecnologias voltadas aos principais setores do Agronegócio. Uma das atividades em destaque no Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense foi a Piscicultura. “Muitos produtores passaram pelo estande da Piscicultura. Eles pediram informações técnicas sobre o setor e esclareceram as dúvidas acerca da atividade, enfocando aspectos como: produtividade, industrialização e comercialização. Foi uma importante troca de experiências. Estamos plenamente satisfeitos com a participação do público”, destaca o coordenador da

Comissão de Piscicultura”, Anastácio Mattos.

Conforme Mattos, o Tecnoeste se constitui num espaço privilegiado para transferir novas tecnologias. “Os avanços tecnológicos são visíveis em todas as áreas. Com a Piscicultura não é diferente. Durante o Tecnoeste, tivemos a oportunidade de apresentar as inovações que contribuem para a melhoria da produtividade e, principalmente, a qualidade do pescado. Participar de um evento como o Tecnoeste é sempre um motivo de satisfação. É um momento inspirador para quem transmite e para quem recebe as informações”, acrescenta.

A Piscicultura é um setor

consolidado no Alto Uruguai Catarinense. O Tecnoeste 2020 apresentou muitas novidades para os produtores de todo o Estado. Conforme Anastácio Matos, a ideia foi trabalhar com toda a cadeia produtiva, incluindo a indústria de rações, beneficiamento de pescado e a comercialização. Uma das finalidades foi transmitir conhecimento ao público, principalmente aos produtores que vieram de todo o estado. O Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense foi realizado de 18 a 20 de fevereiro no Instituto Federal Catarinense, campus Concórdia. Mais de 32 mil pessoas estiveram presentes.

VOLUME DE OPERAÇÕES FOI EXPRESSIVO

A Comissão de Agregação de Valor do Tecnoeste comemora a expressiva presença de público e o grande número de produtos comercializados. A coordenadora da comissão, Rosane Dilda Dalmago, afirma que as expectativas foram superadas. “Foi bem movimentado. Muitas pessoas passaram pelo nosso estande, observando e comprando os produtos. São agricultores de vários municípios, que apresentaram seus diferenciais. Eles produzem a matéria prima, transformam e comerciali-

zam”, explica.

O estande da Comissão de Agregação de Valor esteve constantemente movimentado durante o Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense. Muitos visitantes aproveitaram o espaço para provar as delícias preparadas pelos expositores, além disso, apreciaram os sucos naturais e o caldo de cana, servido no local. O estande foi muito frequentado por famílias, que passearam pelas ruas do Parque do Tecnoeste e que apreciam os produtos naturais.

No espaço, composto por diversas entidades que produzem alimentos artesanais, o público pôde consumir produtos como: pães, bolachas, bolos, doces caseiros, sucos e outras delícias que são preparadas pelos produtores. Conforme Rosane Dilda Dalmago, o volume de produtos comercializados foi significativo. “Além disso, o Tecnoeste foi uma oportunidade ímpar para mostrar a qualidade desses alimentos artesanais, que são produzidos com simplicidade, mas que agregam sabor e qualidade”, finaliza.



PRODUTORES comemoram vendas no Tecnoeste



ADAMA

ADAMA.COM 

Cronnos[®]



Seu tempo rende mais, sua soja também.

Este produto é prático e seguro a saúde humana. Use corretamente e siga as instruções de uso contidas no rótulo, na bula e na etiqueta. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a liberação do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda por indicação de agrônomo.



Solução que resiste ao tempo
no combate às doenças da soja.

▶▶ TECNORTE

EVENTO DÁ UM PASSO GIGANTE

Evento foi um sucesso de público e de expositores e coordenação garante ampliação para 2021

A quarta edição do Tecnorte, realizado em Três Barras, no Norte do Estado, nos dias cinco e seis, foi um sucesso de público e empresas expositoras. A afirmação é do coordenador geral do evento, Ivan Perin. Segundo ele, o evento superou todas as expectativas atraindo mais de três mil pessoas nos dois dias de evento. “Tivemos quase uma centena de parceiros comerciais expando, produtores vindos de toda a região para conferir as inovações tecnológicas e clima favorável nos dois dias”, relata.

A direção da Copérdia fez a abertura do evento e visitou as empresas expositoras. O coordenador Ivan Perin salientou que o Tecnorte surgiu através de um dia de campo apenas para produtores do Planalto Norte, contudo, salienta que o evento foi crescendo, se consolidando e hoje é referência e atrai produtores de toda a grande região. “No primeiro ano tivemos 18 parceiros comerciais expando e esse ano já atingimos 83 o que dá uma dimensão da sua expansão, além do aumento de visitantes”, assinala.

Perin dividiu com a equipe de colaboradores das filiais do Planalto o sucesso do evento. “Temos um time comprometido que se empenhou e trabalhou meses para entregar um



PÚBLICO superou expectativas da coordenação do Tecnorte

evento elogiado porque esteve no local e teve acesso às soluções inovadoras para as propriedades com ênfase na sucessão da propriedade. “Surfando na onda da Agricultura 4.0, o Tecnorte trouxe novidades alinhadas a esse novo conceito de agricultura tecnificada, como por exemplo, a pulverização de lavouras feita por drones entre outras”, pontua.

O gerente comercial, Rudimar Bieluczyk, salientou a proximidade da Copérdia com a região do Planalto Norte e a conexão dos pilares de gestão com o Tecnorte. Segundo ele, a cooperativa investe na região por acreditar no potencial produtivo e, especialmente, por acreditar nas pessoas que cofiam na proposta da cooperativa para a re-

gião e o Tecnorte é uma oportunidade oferecida em forma de vitrine para o produtor acessar novidades tecnológicas. “É um evento que tem foco em novas tecnologias e na transferência de informações que aumentam a segurança do produtor nos aspectos de produção e produtividade”, disse, ressaltando que o Tecnorte está em sintonia com os pilares da Copérdia que são velocidade, proximidade e consolidação.

O diretor geral Flávio Zenaro, afirmou que uma das prioridades da Copérdia é transferir conhecimento e tecnologias aos produtores. Segundo ele, a equipe se esforça na busca diária para oferecer o que há de mais moderno em novas tecnologias para que o produtor produza com

produtividade, renda e qualidade de vida.” O Tecnorte disponibiliza muitas inovações para atender essa expectativa do produtor, qual seja, de produzir mais e melhor, além de compreender o processo de sucessão na propriedade rural”, comentou.

Para Zenaro a região do Planalto Norte é um bom exemplo de boas práticas no agronegócio que é, segundo ele, o Brasil que dá certo. “O segmento do agro é o setor que mais produz riquezas e a Copérdia, como uma empresa inserida nesse contexto, investe na transferência de tecnologias em eventos como Tecnorte e Tecnoeste”, assinalou, concluindo que a tecnologia, isolada, não tem poder de solução, porque é um meio, mas a

união entre a tecnologia, as pessoas, produtores e técnicos é a chave do sucesso e caminho para gerar grandes transformações.

O prefeito de Canoinhas, Beto Passos, ressaltou que a Copérdia tem sido parceira no desenvolvimento agropecuário da região e, através do Tecnorte, atualiza os produtores com informações e tecnologias vitais para o aumento da eficiência no campo. “A presença da diretoria da Copérdia nesse evento, demonstra a preocupação e o carinho para com a nossa gente e confirma o propósito de continuar ajudando a desenvolver o setor produtivo da região”, afirmou, se dizendo feliz com o trabalho e a parceria com os produtores.

COORDENADOR CELEBRA BOM EVENTO



Segundo o coordenador geral, Ivan Perin o evento superou a expectativa da própria comissão organizadora pelo número de expositores e visitantes mas, sobretudo, pelo grande número de produtores que acessaram informações e novas tecnologias para às atividades de campo. “As condições climáticas favo-

ráveis contribuíram para a presença de produtores de toda a região do Planalto Norte no evento”, salienta.

Perin revela que o sucesso do quarto Tecnorte aumenta o desafio para preparar a quinta edição em 2021. “Sabemos que precisamos fazer melhorias em alguns aspectos, mas o evento já está consolidado e a visão nossa, dos parceiros comerciais e produtores é de que devemos investir e ampliar o Tecnorte”, afirma. Perin comenta o evento foi uma ótima oportunidade de negócio para os expositores.



IVAN PERIN comemora resultados do Tecnorte

▶ TECNORTE

“DESENVOLVER PESSOAS É A NOSSA MISSÃO”, DIZ MARTINI

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, iniciou sua fala agradecendo José Wosniak, produtor que cedeu o local para a realização do Tecnorte. Em ato contínuo, Martini destacou que a cooperativa tem como missão e propósito desenvolver as pessoas o que, segundo ele, é bem complexo. Ele disse também que a Copérdia aposta no Planalto Norte e pretende ampliar o trabalho na região buscando melhorias aos produtores. “Fomos a primeira cooperativa a coletar leite nessa região e vamos ampliar a captação e ampliar o trabalho em outras atividades”, garantiu.

Sobre o Tecnorte, Martini ressaltou que entre a primeira e a quarta edição, o evento experimentou uma evolução importante, face o envolvimento das pessoas e apoio de parceiros. “É gratificante ver a transformação do Tecnorte de um dia de campo para uma feira dessa grandeza. Percebemos o quanto o Tecnorte é importante para a região pela contribuição no repasse de inovação que oferecem soluções para o campo”, observou.

O presidente salientou ainda a força de Santa Catarina que tem um território pequeno mas que lidera

a produção de aves e suínos e é competitiva em leite e grãos. “Somos um exemplo de como ser competitivos pela visão em modernizar o setor produtivo que hoje produz alimentos para centenas de países e a Copérdia tem papel importante nesse processo”, relatou.

Martini disse também que Copérdia está determinada a ajudar no desenvolvimento da produção

primária nas regiões onde atua, porque, segundo ele, a preocupação está voltada ao produtor. “Não temos a pretensão em ser a maior cooperativa mas, sim, ser uma cooperativa diferente no que faz e com o cooperado. Somos uma cooperativa simples, de fácil acesso, porque as pessoas são a nossa prioridade”, disse.

Ele encerrou afirmando que só acredita na melhoria

de vida das pessoas, comunidade, estado e País, se tivermos um pouco mais de carinho e respeito pelo ser humano. “Devemos entender que o capital não é tudo na vida, as pessoas são mais importantes e a Copérdia quer oferecer o seu melhor para fazer as pessoas felizes com qualidade de vida e sustentabilidade no campo oferecendo as alternativas necessárias”, finalizou.



VANDUIR MARTINI na abertura do Tecnorte em Três Barras

A PALAVRA DO PRODUTOR

Entre os mais de três mil produtores que passaram pelo Tecnorte, alguns falaram à reportagem do Jornal Copérdia demonstrando surpresa pela evolução do evento.

É o primeiro ano que participo e gostei muito do evento. Encontrei muitas informações e tecnologias novas, cultivares diferentes e informações que agregam à propriedade rural. Gostei das variedades de sementes de milho e soja produzida pela Copérdia. A estrutura do evento esteve muito boa, a visitação e a mobilidade dos visitantes facilitada”.
Lucas Eduardo Benk - Serrinha - Irineópolis.
Produtor de milho, soja, tabaco e cebola.



“Sou associado da Copérdia e estou satisfeito com o trabalho e a assistência técnica que recebo. Gostei da feira, encontrei novidades importantes, especialmente sementes de milho para silagem, enfim, gostei das variedades e novidades apresentadas. Quanto à estrutura está grande e bonita. Uma bela feira”.

João Miguel de Gregório - Campo do Meio - Irineópolis. Produtor de soja e leite



“Sou associado da Copérdia há dois e conferi as novidades do Tecnorte. Me surpreendi com o crescimento do evento e gostei das novidades que encontrei. A Copérdia e empresas expositores disponibilizaram informações importantes sobre produção no campo de culturas como soja e também tabaco. São novos conhecimentos que levo para implantar na minha propriedade. A estrutura foi muito boa e a Copérdia está de parabéns pelo belo evento”.

Márcio Roberto Sarnoski - Bom Retiro - Irineópolis - Produtor de soja e fumo.

▶▶ A PALAVRA DO PRODUTOR



"Sou associado há dois anos e estou satisfeito com essa parceria. Compro insumos na Copérdia e recebo orientações técnicas que são importantes para a minha atividade. É o segundo ano que venho e percebi melhorias importantes na estrutura geral do Tecnorte. Estou gostando também das novas variedades de soja, sementes Copérdia, que foram apresentadas e que se adaptam à região. Vou plantar algumas variedades que conheci no evento. O Tecnorte foi um evento bonito.

Reinaldo Célio Duffeck - Lajeado - Monte Castelo - Produtor de soja

"Sou sócio da Copérdia há um ano e estou satisfeito pelo atendimento que recebo, pela assistência no campo e pela qualidade das sementes Copérdia. O Tecnorte é uma bela feira, bem organizado com estrutura e conforto para quem visitou o parque protegido da chuva e do sol, além da boa receptividade nos stands e organização. Um belo evento".

João Zigoski - Agudos do Sul - Paraná. Produtor de soja.



"Não sou sócio da Copérdia ainda, mas pretendo me associar logo. Mas, tenho relação comercial com a cooperativa e gosto muito do atendimento. O Tecnorte foi bem pensado, reuniu muitas informações importantes, grande diversidade de produtos, novas tecnologias, cultivares novas de soja e milho. Da primeira edição para a quarta, o evento cresceu muito, evoluiu em tamanho e opções e apresentou melhorias gerais. Encontrei novas opções em sementes de soja, defensivos e a boa estrutura deu proteção aos visitantes.

Marcos Fernando Kovaluki - Paula Freitas - Produtor de soja, milho, tabaco e feijão

"Meu irmão é associado da Copérdia e eu penso em ser também. Quero parabenizar a Copérdia, os organizadores pelo belo evento que é o Tecnorte. Visitando o parque vi o grande potencial do evento. Com certeza uma grande contribuição para os produtores com novidades importantes. A cada dia surgem novidades tecnológicas e o produtor precisa ter acesso e o Tecnorte é uma porta para isso aos produtores. Evento bonito, bem organizado, boa alimentação, conforto para os visitantes andar pelo parque sempre na sombra. O Tecnorte é muito importante para o Planalto Norte e mudou de patamar do primeiro para esse ano".

Taffarel Shons - Papanduva - Produtor de soja, milho, feijão e trigo



"Sou associado da Copérdia há quatro anos e estou feliz nessa relação de parceria, troca de informações, compra de insumos e venda da safra. Tenho assistência técnica de qualidade em todas as demandas da propriedade. Estou feliz com o convite do gerente da filial de Itaópolis para conhecer a feira e acessar novos conhecimentos que ninguém tira da gente e podem ser aplicados na propriedade. É o primeiro ano que venho, mas gostei, o evento foi muito bonito".

Alcimar Veiga - Poço Claro - Itaópolis. Produtor de soja, milho e fumo



"Sou associado há dois anos, proprietário da Cabaña Reichard e vim expor ovelhas no Tecnorte. Gosto do atendimento da Copérdia, faço minhas operações na filial de Canoinhas, compro todos os insumos na cooperativa e vendo a produção. Tenho uma relação muito boa com o gerente Denilson Da Maia e equipe de Canoinhas. Vim como expositor pela primeira vez e, com a experiência que tenho, posso assegurar que foi muito bem organizado, bonito e estruturado".

Andrei Reichard - Produtor de soja, milho, gado de corte e ovelha.



"Sou associado da Copérdia há um ano, vim prestigiar o Tecnorte e gostei do que vi, um evento especial. A Copérdia está crescendo muito na região do Planalto Norte, investe na produção e também oportuniza o repasse de informações importantes sobre produtos, novas cultivares, defensivos. Foi uma boa chance de levar para o campo o que há de mais moderno na agricultura com sementes de alta qualidade, rações e insumos. A cooperativa está de parabéns. Estou satisfeito com o atendimento que recebo, trabalho há anos e vou continuar. O Tecnorte mudou muito e para melhor, impressiona pela diversidade e novas tecnologias ajudando bastante o produtor".

Alexandre Goffi - Rio de Areia de Baixo - Mafra. Produtor de soja e milho



"Sou associado da Copérdia há dois anos e estou satisfeito com o tratamento que a equipe da filial me dá. O Tecnorte é uma vitrine para tecnologias novas que são colocadas no mercado todos os anos e um evento desse é o local ideal para a gente se atualizar. Temos que aprender todos os dias e o Tecnorte é o lugar ideal. Acompanhei as três primeiras edições e esse ano evoluiu bastante. Vim me atualizar sobre as novidades tecnológicas".

Rafael Olescovicz - Fartura - Canoinhas. Produtor de milho e soja



"Sou sócio da Copérdia há oito anos, desde a chegada no Planalto Norte. Sou cooperativista convicto. Meu pai foi condecorado na Coopernorte como cooperativista do ano e sócio fundador. O Tecnorte é muito importante, interessa de perto os produtores. Venho em todas as edições. Aprendi coisas boas aqui como, por exemplo, utilizar o inseticida no momento certo, sob orientação, diferente do que eu vinha aplicando. Recebi informações importantes sobre como fazer e o espaçamento das aplicações. Fiquei por dentro das novidades. Um evento de sucesso".

Bertoldo Gramps - São Lourenço. Mafra. Produtor de milho e soja



"Sou associado da Copérdia há dois anos e integrado do fomento de leite. Gostei do Tecnorte desse ano, bem movimentado, boa estrutura e conheci as novidades, especialmente da área do leite que também teve exposição de novilhas e vacas. O evento cresceu e está bonito a feita. É grande utilidade para o produtor".

Israel Carvalho. Butiá dos Carvalhos. Mafra. Produtor de leite.



O STONE, A ATRAÇÃO DA FMC

relatou que, como empresa de soluções agrícolas na linha de defensivos, está feliz por participar de um evento importante quanto o Tecnor. “É uma oportunidade de levar as nossas tecnologias e soluções dentro de um manejo para as grandes culturas da região direto ao nosso cliente, ao associado da Copérdia”, assinala.

Wagner elogia a estrutura do evento, o número e empresas expositoras de vários segmentos e visitantes mostrando também a força da cooperativa no agronegócio. O agrônomo Ricardo Vivan detalhou as novidades que foram apresentadas

A FMC participou pela primeira vez do Tecnor e aprovou a experiência. O representante técnico comercial, Moacir Wagner,

no evento. Segundo ele, a FMC é uma indústria química americana que adquiriu parte do portfólio de produtos da Dupont, indústrias e centro de pesquisas e levou ao Tecnor o herbicida pré-emergente Stone, além de soluções em inseticidas como Premio, Avatar, Talismã, Hero que são produtos conhecidos no mercado. “Mas a grande novidade neste evento foi o Stone”, revela.

Vivan vê no Tecnor uma oportunidade de ter contato com o produtor e poder mostrar seus produtos e soluções em herbicidas e inseticidas. “Eventos assim uma maneira rápida e eficiente de disseminar as nossas tecnologias de manejo de pragas, especialmente o percevejo, que é alvo de todas as companhias, entre o cliente final, além do relacionamento fortalecer parcerias com a cooperativa e produtores”, conclui.



SYNGENTA, A PARCEIRA DE SEMPRE

A Syngenta Seeds, de longa data, é parceira da Copérdia no Tecnor e, também, no Tecnor. De acordo com o agrônomo e representante técnico para a região da Copérdia, Adelino Guadagnin, todos os anos surgem importantes tecnologias e o Tecnor é uma vitrine para mostrar estas inovações tão importantes e que agregam soluções aos produtores. “O Tecnor é um marco para o Planalto Norte, uma feira consolidada que envolve inúmeros segmentos do agronegócio e uma oportunidade para o produtor conhecer as inovações do momento”, observa.

Guadagnin entende que o Tecnor é um canal importante para ter contato com o público alvo que é

o produtor rural. “Trata-se de um espaço aberto para troca de informações com os produtores sobre produtos e tecnologias”, pondera. Ele revela que a Syngenta esteve presente em todas as edições do Tecnor sempre colocando a disposição dos produtores visitantes novidades tecnológicas. “O Tecnor evoluiu muito pelo trabalho da equipe da Copérdia e pela representatividade que a organização tem na região e a Syngenta é e será parceira em eventos futuros”, finaliza.



YARA E OS FERTILIZANTES ARABASA

com a Copérdia com quem mantém uma trajetória comercial de longo anos. “Prestigiamos o evento comprovando a boa relação e parceria entre a Yara e a Copérdia. Estamos satisfeitos com a evolução do evento que se estruturou e está organizado”, elogiou.

Segundo ele, a Yara trabalhou por alguns meses para oferecer um stand atrativo para receber os visitantes. “Mostramos a Yara aos visitantes com seus mais de 100 anos de atuação voltada à pesquisa e tecnologia”, assinala. Ele salienta também que a Yara acredita no potencial produtivo da região, nas pessoas e nas parcerias fortes e sólidas e, por isso, participou do

O consultor técnico comercial da Yara, Diogo Bosa, afirma que a empresa tem uma sólida parceria

Tecnor.

Segundo Bosa, a Yara investe bastante em fertilizantes sólidos e, no Tecnor, apresentou um produto lançado em 2018 que é a linha Arabasa, que tem uma tecnologia diferenciada, uma revolução. É um fertilizante sólido que envolve oito nutrientes no mesmo grão, resultado de muita pesquisa, um produto já disponível que reúne nitrogênio, potássio, cálcio, magnésio, fósforo, enxofre mais a tecnologia para atender todas as culturas em todas as fases.

Bosa afirma que o Tecnor é um evento referência para a região que se consolidou que provoca comentários elogiosos, ganhou corpo, se desenvolveu com parcerias comerciais fortes difundindo pesquisa, tecnologias e inovações. “O evento está uma maravilha, bonito mesmo e, para Yara é melhor forma para chegar ao produtor levando suas novidades”, finaliza.





AUMENAX, A APOSTA DA BASF

O representante técnico de vendas da Basf, Arthur Sestari, destaca que o Tecnorte tem a capacidade de transferir qualidade de informação ao produtor, alinhada com a política levar

o melhor ao produtor, uma das prioridades da Copérdia, valorizando as parcerias comerciais. "A abertura que a Copérdia dá à Basf em participar do evento para mostrar as novas tecnologias é importante porque o foco está no produtor", comenta.

Sestari comenta que o evento cresceu, se estruturou, está robusto e para a região do Planalto Norte é fundamental receber uma feira com o tamanho e características do Tecnorte. "Um evento assim é uma oportunidade para a Basf massificar a informação, com estratégia para controle de ervas

daninhas e doenças, além de interagir com o cliente final", observa.

O RTV conta que é a segunda vez que participa do Tecnorte, porém, a Basf vem participando desde o início do evento. "Está bonito, cresceu de forma absurda. No início eram poucas empresas expondo e em barracas e agora tem uma estrutura muito boa. Hoje todos investem na estrutura dos stands e nas informações e tecnologias que estão sendo mostradas", pontua.

A representante técnica de venda, Shaiane Piovesan, destaca que a Basf tem o maior portfólio de produtos para os grandes cultivos e a empresa está lançando no mercado do Aumenax, a mais nova solução da Basf para o controle das principais doenças, um fungicida que chega para assumir uma posição nova no controle de doenças. "Também apresentamos inovações tecnológicas voltadas à agricultura 4.0 que é uma tendência de mercado e variedades de sementes de soja", assinala.



SE É BAYER, É BOM

O Representante Técnico de Vendas da Bayer para as regiões de Concórdia e Fraiburgo, Jean Carlos

Sabini, afirma que a empresa é voltada ao desenvolvimento de novas tecnologias sempre levando inovação para o campo. E o objetivo da Bayer no Tecnorte, segundo ele, foi oferecer aos clientes uma degustação de todas as informações de novos produtos. "Esse ano lançamos o Fox Xpro é um fungicida com três grupos químicos e chega para, mais uma vez, revolucionar o mercado sendo uma evolução da confiança dos produtos no campo.

Sabini informa que a Bayer participa do Tecnorte desde de sua primeira edição, além de todas as edições do Tecnoeste. "O Tecnorte vem se consolidando ano após ano e a região pelo potencial que tem precisa de um evento deste gênero e com essa estrutura", opina, concluindo que é importante oferecer soluções tecnológicas aos produtores para melhorar os índices de produtividade para alcançar o retorno melhor financeiros. "Uma excelente vitrine para a Bayer para mostrar seus produtos aos associados da Copérdia que atuam numa diversidade de atividades no campo", comenta. Ele finaliza afirmando que para a Bayer é importante ter um parceiro com o tamanho da Copérdia e com o comprometimento que tem com o produtor.

FECOAGRO PRESENTE NO TECNORTE



A Federação das cooperativas agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO -, esteve presente no Tecnorte em Três Barras. De acordo com o

representante comercial, Giovan Schwetler, a Fecoagro por ser uma cooperativa e ter na Copérdia como uma das maiores participações, sempre participou do evento. Sim, desde o início estivemos presente

mostrando os produtos Fecoagro aos visitantes", salientou. Segundo Schwetler, as novidades no evento estiveram voltadas para a linhas de fertilizantes industrializados pela federação. "São novidades que vão entregar mais produtividade ao produtor de grãos da região do Planalto que esteve no Tecnorte", observa.

Ele elogiou a evolução do evento em estrutura e organização. "O Tecnorte está consolidado, cresceu e se estruturou, as empresas vem apostando e participando com informações e tecnologias aos produtores", afirmou.



Ordenhadeiras Canalizadas Copérdia

O FUTURO JÁ CHEGOU NA SUA SALA DE ORDENHA



ENTRE EM CONTATO
CONOSCO E SAIBA MAIS.

 **ÁGUIA**
comercial

▶ SICOOB CREDIAUC

COMEÇA O CICLO DE PRÉ-ASSEMBLEIAS

Cronograma da Cooperativa prevê 17 reuniões para prestar contas aos associados



Assembleia homologatória do Sicoob Crediauc

As pré-assembleias são reuniões de cooperados que possuem caráter informativo e que antecedem a Assembleia Geral Ordinária (AGO) de uma cooperativa. São mecanismos formais de governança, visto que um de seus principais objetivos é garantir transparência e prestação de contas ao associado, dono da cooperativa, sobre as condições sociais e econômico-financeiras da instituição.

Tanto as pré-assembleias quanto as assembleias (ordinária e extraordinária) são verdadeiros fóruns permanentes de debate, informação e decisão coletiva.

No Sicoob Crediauc, os encontros são promovidos

anualmente em todas as cidades que a cooperativa possui os chamados Pontos de Atendimento (PAs). Em 2020 as reuniões ocorrem durante os meses de fevereiro, março e abril, conforme cronograma abaixo.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, julga muito importante esse momento em que a Cooperativa reúne os associados para expor a sua "saúde financeira". Segundo ele, trata-se do momento mais importante do cooperativismo!

"Para nós, é mais do que uma obrigação estatutária! As pré-assembleias nos oferecem a oportunidade de prestar contas ao Co-

operado, não somente dos números que compõe o nosso resultado, mas também, de demonstrar as nossas projeções futuras e o que estamos fazendo para manter a instituição atuante e competitiva no segmento", completa Camillo.

O presidente afirma ainda que a participação dos associados é fundamental por dar maior legitimidade as decisões que virão a ser tomadas. "Todas as nossas deliberações precisam estar, obrigatoriamente, em consonância com a vontade do Cooperado. É ele a nossa base para implementarmos as ações que dão suporte e sustentação a Cooperativa - conclui.

SICOOB CREDIAUC REALIZA NO RS, CICLO DE ENCONTROS DO PROGRAMA "NOVAS PRAÇAS"

Reuniões com entidades e produtores rurais acontecem em regiões onde a Cooperativa vem expandindo sua área de atuação.

Representantes do setor AGRO do Sicoob Crediauc estão participando do ciclo de encontros referente ao programa "Sou Rural Novas Praças".

Com uma jornada que trabalha com diagnóstico, estratégia e práticas finais, o programa visa regiões com vocação para o agronegócio. A iniciativa está alinhada ao projeto desenvolvido pela gerência de Agronegócios do Bancoob, cujo objetivo é atender as cooperativas e desenvolver o segmento rural nas regiões em que elas estão inseridas.

O evento "Novas Praças" já aconteceu nos municípios gaúchos, estrategicamente localizados na área de atuação da cooperativa: Erechim (13/02) e Tapejara (14/02).

Ouvir o público alvo e entender as necessidades locais do setor para atuar de forma mais assertiva, é o intuito dos eventos, segundo o diretor de Operações do Sicoob Crediauc, Giovanir Dendena. "Cada região possui uma realidade diferente e apresenta necessidades específicas, daí, a importância de ouvir os agentes que estão

ligados diretamente ao setor primário para depois, traçar um plano de ação que atenda às suas expectativas", conclui.

O gerente da área de Agronegócios do Sicoob Crediauc, Giliard Prodrucci analisa como muito positiva a realização desses eventos. "Estamos expandindo a nossa área de atuação no estado do Rio Grande do Sul e quanto mais conhecermos a realidade das regiões em que chegaremos, melhor serão as nossas decisões e, consequentemente, os nossos resultados", completa.

Atualmente o Sicoob Crediauc possui agências nos municípios de Erechim, Tapejara e Campinas do Sul. No plano de expansão para 2020, mais três cidades contarão com os produtos e serviços da Cooperativa.

Em breve, Santa Maria terá uma agência própria e de grande porte. Cachoeira do Sul e Getúlio Vargas também estão no cronograma e farão parte do mapa geográfico de atuação da instituição em solo gaúcho, consolidando ainda mais a marca Sicoob Crediauc no Sul do país.



Novas Praças Erechim 2020

Município	Data	Local	Horário
Paial	27/02/2020	Centro de Eventos Claudino José Lippert	19 H
Arvoredo	02/03/2020	Centro Comunitário	19 H
Alto Bela Vista	04/03/2020	Centro Comunitário	19 H
P. Castello Branco	06/03/2020	Pavilhão Igreja Católica	19 H
Piratuba	09/03/2020	Salão Paroquial	19 H
Xavantina	11/03/2020	Centro Comunitário	19 H
Itá	13/03/2020	Ginásio de Esportes	19 H
Lindóia do Sul	17/03/2020	Ginásio Municipal	19 H
Peritiba	19/03/2020	Centro Comunitário Igreja Evangélica	19 H
Arabutã	23/03/2020	SER 25 de Julho	19 H
Ipumirim	25/03/2020	Salão Paroquial	19 H
Seara	27/03/2020	CTG Seara e Pampa	19 H
Ipira	31/03/2020	Pavilhão Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil	19 H
Erechim + Campinas do Sul/RS	02/04/2020	Salão de Atos Uri Campus Erechim/RS	19 H
Tapejara	06/04/2020	Clube Comercial	19 H
Concórdia	08/04/2020	Centro de Eventos	19 H
Concórdia/ Homologatória	15/04/2020	Auditório Sicoob Crediauc	19 H

▶ VANDUIR MARTINI

“SOMOS DA ESCOLA DO TRABALHO”

Presidente pede engajamento para que a tarefa de produzir “seja um pouco mais leve”

“Vanduir Martini, presidente da Coperdia, definiu o 15º Tecnoeste como um momento diferente e especial para a cooperativa e o IFC, oportunidade de mostrar a evolução e os resultados daquilo que começou há 20 anos. “Conhecer o que foi feito e o que é feito”, com ênfase na suinocultura, na bovinocultura de leite e nas demais atividades que têm relevância no setor agro regional.

“Nós somos da escola do trabalho”, enfatizou Martini no pronunciamento de abertura do evento na manhã do dia 18 de fevereiro. E sublinhou que nas assembleias da Coperdia os prefeitos costumam repetir que o agro representa de 40% a 80% da economia de cada município. “Os números falam por si só, o que não dispensa a importância do engajamento do setor político, indepen-

dente da cor partidária, para renovar e para que a tarefa de produzir seja um pouco mais leve”.

Ao indicar que existem entraves nos trâmites legais na concessão das diferentes licenças, ponderou que a demora e a dificuldade impõem sacrifícios pesados “aos que têm vontade de investir”, os produtores e a própria Coperdia. “Pensem nisso, mas pensem com atitude”, exortou o presidente. Ilustrou com o exemplo da usina fotovoltaica, construída pela cooperativa em Santo Antônio e que está pronta há seis meses, mas que não recebeu autorização para produzir.

Para o presidente da Coperdia, as 15 edições do Tecnoeste foram o exercício repetido e renovado das parcerias, neste ano, com cerca de 300 expositores. “É um privilégio dirigir a Coperdia” e cravar

as bandeiras da sucessão na propriedade rural, qualidade de vida e gestão, arrematou o dirigente.

Vice-presidente da Cooperativa Central Aurora e ex-presidente da Coperdia, Neivor Canton disse que o Tecnoeste “é o local de encontro campo-cidade”, com a adoção de tecnologias imprescindíveis para o desenvolvimento regional.

Ao citar os resultados da Aurora e das cooperativas parceiras, Neivor Canton falou que existiu “um longo período de maturação para que pudéssemos dizer à sociedade, que muitas vezes não acreditou nesse projeto, que é preciso apostar, dar as mãos”. No último ano, lembrou o vice-presidente, a Aurora e filiadadas apuraram sobras de cerca de R\$ 1 bilhão, “dinheiro que circula nas comunidades e na economia regional”.



DIRIGENTES “cutucam” governo por menos burocracia



auroraalimentos.com.br
facebook.com/auroraalimentosoficial
acreditenocooperativismo.com.br
facebook.com/acreditenocooperativismo



T12.com.br

Cooperar é

Compartilhar

Nós somos feitos por muitos e para muitos. Somos o campo, a indústria e o comercial. Juntos representamos mais de 100 mil famílias que compartilham nossa história, dedicação e a essência do cooperativismo à mesa de milhares de consumidores. Porque, para nós, a conquista de um é de todos. Afinal, cooperar é compartilhar.

Gultherme e Manoella são consumidores dos produtos da Aurora Alimentos.